

**PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Nísia Trindade Lima, Swedenberger do Nascimento Barbosa, Nésio Fernandes de Medeiros Junior, Helvécio Miranda Magalhães Junior, Ethel Leonor Noia Maciel, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Isabela Cardoso de Matos Pinto, Ricardo Weibe Nascimento Costa, Ana Estela Haddad, Eder Gatti Fernandes e Felipe Proença de Oliveira.

CONASS: Cipriano Maia de Vasconcelos, Antônio Luiz Soares Santos, Carmem Emília Bonfá Zanotto, Fábio Baccheretti Vitor, Jefferson Ribeiro da Rocha, Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Maurício Simões Correa, Miguel Paulo Duarte Neto, Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambon e Jurandi Frutuoso da Silva.

CONASEMS: Wilames Freire Bezerra, Cristiane Martins Pantaleão, Hisham Mohamad Hamida, Geraldo Reple Sobrinho, Beatriz Battistella Nadas e Mauro Guimarães Junqueira.

2ª Reunião Ordinária da CIT/2023 disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=cz-VRrCRtZ4>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

00:00:08 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:03:07 – Socorro Gross - Representante da OPAS/OMS no Brasil.

00:06:44 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

00:19:06 – Cipriano Maia - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

00:26:15 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

00:31:16 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

Destaques:

- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, iniciou a reunião e enfatizou que a participação do Conass e do Conasems na composição da mesa de abertura é um fato simbólico das relações interfederativa e que deve ser mantido nas reuniões.
- Socorro Gross, Representante da OPAS/OMS no Brasil, afirmou a importância do trabalho tripartite para o fortalecimento do SUS e destacou que a saúde é um elemento que contribui para o crescimento, a democracia e o desenvolvimento sustentável do país.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



- Nísia Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, lembrou a importância do movimento nacional pela vacinação, com lançamento de campanha que ocorrerá no dia 27 de fevereiro de 2023 e destacou a produção de uma peça publicitária que será veiculada no carnaval com a mensagem de proteção contra infecções sexualmente transmissíveis (IST), do sexo com responsabilidade e a cobertura vacinal, afirmou que o carnaval de 2023 só será possível devido a vacinação massiva da população no Brasil contra a Covid-19. Outro tema destacado pela Ministra foi sobre solicitação da confecção e envio, pelos estados, do plano estadual para redução das filas de cirurgias eletivas, pactuado na reunião 1ª Reunião da CIT, em janeiro de 2023. Discorreu sobre o piso da enfermagem e a importância da suplementação financeira para que o mesmo seja implantado e a atuação célere do Ministério da Saúde para a conclusão do processo. Destacou que a pauta da reunião da CIT é oportuna, reforçando a importância das pesquisas científicas para o embasamento das políticas públicas de saúde. Por fim, falou das preocupações frente a crise com o povo Yanomami e os trabalhos intensos que vem desenvolvendo, com a mobilização de vários ministérios do governo federal, afirmando que a vacinação para os povos indígenas iniciará em 27 de fevereiro de 2023.
- Cipriano Maia, Presidente do Conass, afirmou a importância do diálogo entre os gestores do SUS. Destacou a presença dos gestores na posse de Jarbas Vasconcelos como diretor da Organização Pan Americana de Saúde e a possibilidade do fortalecimento do trabalho em saúde na América Latina. Destacou o avanço nas agendas de 100 dias dos governos e solicitou que os temas estratégicos comessem a ser debatidos nos Grupos de Trabalho da CIT, citando: medicamentos em que a responsabilidade de aquisição é do Ministério da Saúde, saúde mental, atenção domiciliar, procedimentos que não estão incluídos na tabela do SUS e recaem sobre os estados e os municípios via judicialização, definição de política e financiamento da atenção especializada ambulatorial e o financiamento e alocação de recursos.
- Wilames Freire Bezerra, Presidente do Conasems, afirmou que as pautas destacadas pelo presidente do Conass convergem com as preocupações do Conasems, lembrando a importância de tratar o desabastecimento dos medicamentos. Por fim, disse que os Cosems podem atuar conjuntamente com as Secretarias Estaduais para a elaboração dos planos estaduais para a

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



redução das filas.

- Nísia Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, solicitou a presença dos gestores dos três entes na Assembleia Mundial de Saúde, dizendo que, na reunião do Conselho da Organização Mundial da Saúde, o Brasil levou a proposta de uma resolução para a organização do cuidado em saúde para os povos indígenas. Por fim, lembrou que a política de saúde mental é de responsabilidade do Ministério da Saúde e que ocorreu a criação do Departamento de Saúde Mental, na Secretaria de Atenção Especializada, que será dirigido pela professora Sônia Barros.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

a) Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) - Demografia Médica.

00:34:35 – Mario Sheffer - Professor da Universidade São Paulo (USP/SP).

00:59:11 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

01:01:40 – Isabela Pinto - Secretária de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

01:04:35 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

01:06:59 – Cipriano Maia - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

01:11:36 – Fábio Vitor - Vice Presidente do Conass.

01:14:08 – Geraldo Repple - Diretor do Conasems.

01:17:58 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

01:23:02 – Swendenberger Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:26:22 – Ana Estela Haddad - Secretária de Informação e Saúde Digital.

01:28:26 – Swendenberger Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:29:45 – Lucilene Queiroz - Secretária de Saúde do Distrito Federal.

01:33:17 – Fernando Pigatto - Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Destaques:

- Mario Sheffer, professor da Universidade de São Paulo, apresentou os resultados do estudo Demografia Médica do ano de 2023, destacando dados de evolução, distribuição de médicos no País e apresentou as projeções sobre os quantitativos de médicos formados para o ano de 2025. O estudo acompanha um atlas com indicadores da força de trabalho médica por cada um

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



dos estados e em 55 especialidades. Destacou que correu um aumento expressivo do número de médicos no país, sendo que nos próximos anos chegarão ao sistema de saúde entre 40 a 42 mil médicos por ano. Nos últimos 13 anos foram acrescentados 250 mil novos médicos no sistema de saúde. A partir de 2014 ocorreu expansão de vagas para cursos de medicina, a maioria em instituições privadas, necessitando diálogo do governo com essas instituições. Outro resultado mostrado pelo estudo foi o relacionado à interiorização dos cursos de medicina. Afirmou que a área da saúde precisa debater a qualidade da formação dos médicos e a necessidade de um equilíbrio aceitável entre a oferta e a necessidade desses profissionais. Em relação ao gênero, previu que a partir de 2025, a maioria dos médicos do país será do sexo feminino. Destacou a inclusão de pessoas pretos e parda, graças às políticas afirmativas. O Brasil tem melhorado indicadores de quantidade de médicos e outros relacionada a demografia médica, porém o país mantém as capitais com número superior de médicos comparado o interior. Há desigualdade na distribuição de médicos entre os setores público e privado, sendo que apenas 20% dos médicos trabalham exclusivamente no SUS. Mostrou a característica do país de duplo vínculo do trabalho dos médicos (público e privado). Destacou que o número de consultas é maior entre o setor privado do que no setor público e o número de médicos especialistas é maior do que o de médicos generalistas. Afirmou que a política de provimento médico deve visar a médio e a longo prazo a melhoria dos indicadores, cabendo à gestão a definição do papel do médico generalista no sistema de saúde. Mostrou que os médicos especialistas estão mais concentrados em determinados locais que os médicos generalistas. Mostrou as especialidades mais frequentes no país - clínica médica, pediatria e cirurgia geral. A residência médica ainda está concentrada em quatro estados (que tem 60% das vagas de residência - RS, RJ, MG e SP). Sobre o financiamento dos programas de residência médica, a maioria é realizada pelo Ministério da Saúde. Por fim apresentou a média de rendimento do médico - R\$30.000,00/mês.

- Nísia Trindade, Ministra de Estado da Saúde, afirmou que é necessária a apropriação de conhecimentos do estudo apresentado e outros para pensar nas políticas públicas, bem como informou ter ciência dos desafios do SUS em relação ao acesso, a qualidade e ao direcionamento da força de trabalho médica.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



- Isabela Pinto, Secretária de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, destacou a importância da retomada com o diálogo com a ciência para a reconstrução das políticas públicas, com articulação entre instituições de pesquisa e entre secretarias do Ministério da Saúde. Ressaltou a iniciativa de diálogo com o Ministério da Educação. Afirmou que em março de 2023 será lançado um edital de bolsas de residência, prevendo 983 bolsas para residência médica e 960 bolsas para residências multiprofissionais.
- Nísia Trindade, Ministra de Estado da Saúde, lembrou o fortalecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) do Ministério da Saúde para uma agenda estratégica de pesquisa em saúde, a partir das necessidades do SUS, para que as políticas sejam melhor informadas, porque a pesquisa científica é uma importante referência para o trabalho na instituição.
- Cipriano Maia, Presidente do Conass, destacou os grandes desafios mostrados pelo estudo apresentado e a importância do SUS retomar a ordenação da formação em saúde, junto com o MEC, definindo as prioridades em função as necessidades do sistema, tanto para vagas na graduação quanto na pós-graduação. Entende que o debate de como avaliar a prática profissional deve ser desenvolvido, destacando que a distribuição de profissionais exige políticas diferenciadas, considerando as desigualdades regionais.
- Fábio Vitor, Vice Presidente do Conass, destacou que a residência médica está concentrada nas grandes cidades, fazendo com que os médicos após a conclusão se mantenham nessas cidades. Ainda afirmou a necessidade de investimento na infraestrutura dos serviços de saúde.
- Geraldo Repple, diretor do Conasems, alertou para a formação médica, destacando o Programa Mais Médicos, e a necessidade da implementação do Programa de fato, com o mesmo número egressos de faculdades de medicina com vagas em programas de residência médica. Ainda falou da complementação do valor das bolsas, por estados e municípios, na especialidade de medicina de família e comunidade.
- Wilames Freire, Presidente do Conasems, alertou que as instituições não estão formando médicos de acordo com as necessidades do sistema de saúde, devendo ser trabalhado políticas específicas de formação, capacitação permanente e o cumprimento da lei do Programa Mais Médicos. Destacou a importância da capacitação ofertada aos agentes comunitários de saúde,

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



financiada com recursos federais, que tem transformando a atuação desses profissionais nos diversos municípios.

- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou a necessidade de pautar e discutir no espaço da CIT a força de trabalho do SUS.
- Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, destacou a importância de regular a graduação e a residência médica, bem como fazer avaliação das ações propostas.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, concorda que a regulação é fundamental para avançar com as políticas de provimento de médicos.
- Lucilene Queiroz, Secretária de Saúde do Distrito Federal, lembrou que o concurso para médicos realizados pelo Distrito Federal teve 436 aprovados e apenas onze tomaram posse. Em Brasília, há baixa cobertura de ESF e o capital do país complementa a bolsa de residência em R\$ 7.000,00, porém percebe pouco interesse dos médicos e tem um déficit de médicos na especialidade de anesthesiologia.
- Fernando Pigatto, Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), ressaltou o retorno da reunião do CNS presencial, sendo que a primeira contou com a presença da Ministra da Saúde e demais Secretários, todos juntos pela retomada da construção do SUS. As reuniões da CIT são fundamentais para o SUS, lembrando a todos que o CNS conta com o apoio de todos os entes para a realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde. Falou das etapas municipais em curso. Lembrou ainda que as soluções para os problemas do SUS passam pela participação social.

ENCAMINHAMENTO: Força de trabalho do SUS será pautada novamente no âmbito da CIT para que ocorra um amplo debate.

b) Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) – Perspectivas para a Atenção Primária à Saúde do Futuro.

01:39:44 – Felipe Proenço - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Destaques:

- Felipe Proenço, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, apresentou o diagnóstico encontrado pela equipe que tomou posse na Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), mostrando o quantitativo de serviços e equipes aguardando análise e credenciamento pelo Ministério da Saúde, totalizando 56.740, entre equipes de saúde da

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



família, agentes comunitários de saúde, equipes de saúde bucal, equipes de consultório na rua e equipes de saúde prisional. Lembrou que ocorreram cortes orçamentários no Programa Mais Médicos e que estes foram recompostos por meio de recursos provenientes da Proposta de Emenda Constitucional da Transição. Destacou que a SAPS precisa avançar no uso da telemedicina, qualificar o cuidado, aumentar a cobertura de equipes de saúde bucal, enfrentar inequidades, estruturar a vigilância na APS, dentre outros, apontando caminhos importantes e uma agenda estruturada para respostas rápidas aos problemas descritos.

c) Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) - Status dos editais do Programa Mais Médicos.

01:35:44 – Felipe Proenço - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

02:00:34 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:02:33 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

02:05:47 – Carmem Zanotto - Secretária de Saúde de Santa Catarina.

02:08:10 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:11:37 – Pedro Pascoal - Secretário de Saúde do Acre.

02:13:40 – Cipriano Maia - Presidente do Conass.

02:14:55 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

02:15:34 – Felipe Proenço - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Destaques:

- Felipe Proenço, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, reforçou o papel do programa Mais Médicos no âmbito da formação e da assistência médica, afirmando que o aumento da cobertura de APS teve relação com o Programa Mais Médicos. Apresentou os dados do programa desde 2014, mostrando a queda do número de médicos ao longo do tempo, sendo que no ano de 2022, foi o ano de menor número, analisando a série histórica, o que causa desassistência. A presença de médicos intercambistas aumentou nos últimos anos. Destacou que há 4.000 equipes de atenção primária, no país, sem o profissional médico. Com relação aos dados do Programa Médicos pelo Brasil, ressaltou que 17% dos médicos que nele estão abarcados já atuavam no município que ingressaram e 27% dos médicos saíram de municípios mais vulneráveis para menos vulneráveis. Por fim, mostrou os dados dos últimos

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



editais de adesão de municípios e do chamamento de médicos lançados em 2022, com quantitativo de vagas ocupadas e convocações realizadas.

- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, afirmou que as apresentações realizadas mostram a dimensão do esforço do Ministério para dar andamento em questões que são urgentes a população brasileira.
- Mauro Junqueira, Secretário Exedcutivo do Conasems, lembrou que APS é fundamental e está presente em todos os municípios. O processo de provimento médico deve ser discutido, melhorado e reestruturado. Afirmou que não houve desmobilização do cuidado multiprofissional, e sim o contrário, com aumento dos profissionais que apoiam a ESF. Enfatizou que a meta de cobertura de 90% é ousada e que devem discutir os processos formativos dos profissionais da saúde e a ampliação dos recursos. Quem paga 65% da APS no país é o município que deve ser ouvido. Os municípios querem os médicos dos programas de provimento, porém há necessidade de um modelo de editais mais ágeis.
- Carmem Zanotto, Secretária de Saúde de Santa Catarina, afirmou que as apresentações se complementam e o indicador que precisa ser analisado para que se tenham uma APS de qualidade é a redução de encaminhamentos para especialistas e para a média e alta complexidade. Há um histórico de habilitações de serviços repesadas no Ministério da Saúde que devem ser discutidas na CIT, com a definição de prioridades. Solicita que sejam apresentadas nas próximas reuniões as prioridades do Ministério para habilitação dos serviços.
- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, afirmou que as reuniões da CIT devem mudar de formato, privilegiando o processo de discussão e debate das temáticas. Questiona qual formato de reunião fará com que a informação circule rapidamente entre os entes e proporcione a discussão, com melhor utilização do tempo. A previsão do governo federal é a revogação do teto da Emenda Constitucional nº 95 que inviabiliza ações de natureza social. Sugere que os informes da reunião da CIT sejam realizados por escrito e o ajuste dos detalhes da reunião entre todos.
- Pedro Pascoal, Secretário de Saúde do Acre, lembrou a dificuldade de garantir a qualidade de ensino médico, solicitando atenção aos profissionais não brasileiros que atuam no sistema de

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



saúde, bem como políticas de fiscalização e políticas para a fixação de profissionais.

- Cipriano Maia, Presidente do Conass, lembra que o Conass já apresentou documento solicitando a revogação da EC nº 95.
- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, afirmou que estão realizando levantamento sobre os estados que financiam a APS e, lembrou que os estados arcam sozinhos com 51% dos recursos do MAC.
- Felipe Proenço, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, afirmou que a Secretaria está atuando para a retomada das reuniões da Comissão de Coordenação Estadual do Programa Mais Médicos.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

a) Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS/MS) - Pactuação do financiamento do medicamento Omalizumabe no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

02:16:37 – Carlos Gadelha - Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde.

02:18:48 – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

02:20:53 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

02:21:41 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conasems.

Destaques:

- Carlos Gadelha, Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, informou que o medicamento a ser submetido a pactuação não tem impacto financeiro para os estados e que a Secretaria está produzindo um mapa sobre a situação de abastecimento dos medicamentos, estratificando por grau de risco.
- Marco Aurélio Pereira, Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, lembrou que o medicamento foi incorporado ao SUS no ano de 2019 para o tratamento de asma alérgica grave e que sua pactuação ocorreu em setembro de 2020, no Grupo 1B. Destacou que alguns estados manifestaram dificuldade de aquisição do medicamento, já que a produção mundial foi descontinuada, sendo que permanece apenas na

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



apresentação de solução injetável. Destacou que não há impacto orçamentário, visto que será incorporada apenas a nova apresentação por seringa preenchida.

- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, manifestou-se de acordo com a pactuação.
- Wilames Freire, Secretário Executivo do Conasems, encaminhou pela pactuação.

ENCAMINHAMENTO: Medicamento Omalizumabe pactuado no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

b) Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) - Envio de dados semanais da Covid-19 e encerramento dos dados diários – SVSA/MS.

02:22:07 – Éder Gatti - Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Preveníveis.

02:29:05 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

02:31:11 – Wilames Freire - Presidente do Conasems.

02:34:12 – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

02:34:43 – Swedenberger Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Éder Gatti, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Preveníveis, alertou sobre a heterogeneidade em relação ao recebimento dos dados nos sistemas e-SUS e SIVEPGripe, que tem inviabilizado a análise epidemiológica precisa. Explicou a proposta de envio dos dados semanais, a partir de 3 de março de 2023, sempre às terças-feiras. A partir dessa data, deverão ser encaminhados os dados da semana epidemiológica anterior para facilitar a consolidação e a divulgação desses dados pelo Ministério da Saúde e pelo Conass.
- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, concordou com a proposta apresentada e destacou o trabalho dos técnicos do Conass na confecção do painel com os dados durante a pandemia de Covid-19.
- Wilames Freire, Presidente do Conasems, destacou o trabalho realizado durante a pandemia pelas equipes técnicas e encaminhou pela Pactuação.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, destacou que umas das prioridades da Secretaria de Saúde Digital deve ser a redução da fragmentação dos sistemas do Ministério da Saúde.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, desatacou o trabalho das equipes e o compromisso público.

ENCAMINHAMENTO: Pactuado entre os entes o envio de dados semanais da Covid-19 e encerramento dos dados diários a partir de 07/03/2023.

4. INFORMES:

- a) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS) - Publicação de conjunto de habilitações / Avanços do Programa de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas, Exames e Consultas Especializadas.

02:36:35 – Helvécio Magalhães - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

Destaques:

- Helvécio Magalhães, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, relatou que existem 2.147 pedidos no sistema SAIPS e 42 pedido de habilitação já foram publicados, por meio de portaria. Estão programando a publicação das outras portarias, sendo que 1.500 solicitações encontram-se em avaliação pela Secretaria. O sistema SAIPS permanecerá aberto para a inserção de novas propostas de habilitações em modalidades. Lembrou que existem regras para habilitação que passa pela análise técnica e orçamentária. Afirmou o empenho de todos entes para a execução dos recursos previstos na portaria para a redução das filas de cirurgias eletivas e que, até o momento, quatro estados já entraram no SAIPS para a inserção do plano estadual. O sistema permanece aberto e já estão discutindo, junto ao Conass e Conasems, o modelo de monitoramento.

- b) Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI/MS) - Laboratório de Inovação.

02:40:41 – Paulo Eduardo Guedes Sellera – Diretor do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS).

02:43:33 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Paulo Sellera, Diretor do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde, relatou que a SAGE pretende retomar o papel de

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



transformar dados em informações estratégicas para gerar conhecimento para a tomada de decisão em saúde e transparência ativa, em parceria com a Ouvidoria do SUS. Estão trabalhando em conjunto ao Conass e Conasems para a retomada da SAGE.

- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, afirmou que a Secretaria Executiva está montando com a Casa Civil um sistema de monitoramento e governança de políticas prioritárias que serão apresentados em painéis com informações para o monitoramento e tomada de decisão.

c) Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI/MS) - Laboratório de Inovação.

02:46:26 – Ana Estela Haddad - Secretária de Informação e Saúde Digital.

Destaques:

- Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, relatou a criação de uma rede colaborativa, com envolvimento dos três departamentos da Secretaria, com o Conass, o Conasems, a Opas e a Secretaria de Governo Digital para que o SUS seja um indutor da política digital, com diretrizes que fomentam a inovação na direção das necessidades do SUS. Também falou sobre a proposta é alterar o escopo e nome do GT de Informação & Informática para GT de Informação, Informática, Inovação e Saúde Digital.

d) Secretaria Executiva (SE/MS) - Revisão e revogação de atos normativos não pactuados em âmbito tripartite.

02:50:21 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, falou sobre as portarias que foram revogadas pelo Ministério da Saúde porque não foram pactuadas ou tinham questões a serem corrigidas. Lembrou que foi distribuído a todos um informe que trata dos ajustes na forma de trabalhar na reunião da CIT, bem como questões centrais a serem discutidas e o que deve ser organizado como pauta. Isso exigirá uma agenda estratégica do que será tratado na reunião, melhorando o processo de diálogo. A CIT deve ser menos informativa e uma arena de discussão das questões essenciais. Por fim, destacou as ações que o governo

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



RESUMO EXECUTIVO

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

16 DE FEVEREIRO DE 2023

iniciou para a retirada dos garimpeiros da terra Yanomami, fornecimento de água potável, alimentação adequada e tratamento de doenças como a malária, com a presença forte do estado nessas regiões.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite
Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.
(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br